



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

29 de agosto de 2018

Diário Catarinense
Ânderson Silva e Contracapa
"Habeas negado"

Habeas negado / TRF4 / Salise Monteiro Sanchotene / Habeas corpus / Reitor / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Ubaldo Cesar Balthazar / Chefe de Gabinete da Reitoria / Áureo Mafra de Moraes / Operação Ouvidos Moucos / Roberto de Oliveira Cardoso

HABEAS NEGADO

A desembargadora do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) Salise Monteiro Sanchotene negou liminarmente ontem o habeas corpus que pedia o trancamento do processo contra o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Ubaldo Balthazar, e o chefe de gabinete dele, Áureo Moraes, no caso do protesto contra a operação Ouvidos Moucos, em dezembro passado. A ação em Porto Alegre havia sido proposta pelo advogado Roberto de Oliveira Cardoso. O habeas corpus agora continuará tramitando na 7ª Turma para ser julgada futuramente também pelos outros dois desembargadores integrantes do órgão.

ÂNDERSON SILVA

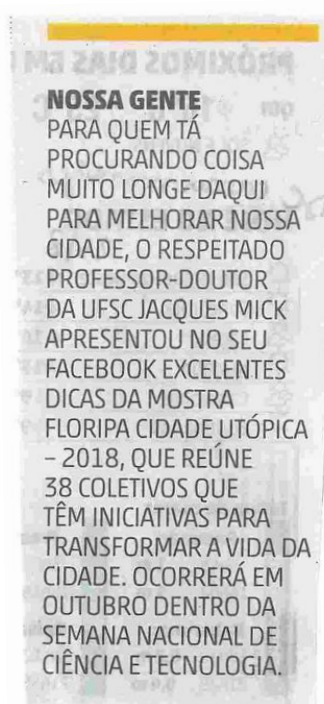


*Desembargadora
do TRF4
rejeita liminar
que pedia o
trancamento do
processo contra
reitor e professor
da Universidade
Federal de SC.*

PÁGINAS 2 E 3

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Nossa gente"

Nossa gente / Professor / UFSC / Jacques Mick / Floripa Cidade Utópica
2018 / Semana Nacional de Ciência e Tecnologia



Notícias do Dia
Bom Dia
"Energia limpa"

Energia limpa / Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura /
Palestra / Clarissa Debiazi Zomer / Grupo Fotovoltaico / UFSC / Sapiens
Parque



**Notícias do Dia
Pão e Vinho**

“Power trio no Projeto 12:30 da UFSC”

Power trio no Projeto 12:30 da UFSC / Triple Frontera / Rock / Centro de Cultura e Eventos / Florianópolis

Power trio no Projeto 12:30 da UFSC

Nesta quarta-feira (29), o palco do Projeto 12:30 recebe, pela primeira vez, o show da banda “Triple Frontera”, banda de rock brasileira/uruguaia/argentina composta por Sibha - baixo, Hugo Gonzalez - guitarra e Juan Pablo - na bateria. O show, com músicas autorais, é gratuito, aberto à comunidade e será realizado às 12h30 no palco montado ao lado do Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis. Fundada em 2017, a Triple Frontera faz referência ao power trio clássico de rock, composto por três músicos de nacionalidades diferentes: Argentina, Uruguai e Brasil. O som consiste numa fusão de elementos culturais e arranjos, somados ao rock and roll.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Com ministro / Repercussão"

Com ministro / Repercussão / Reitor / Ubaldo Cesar Balthazar / Associação Nacional das Instituições de Ensino Superior / Andifes / Operação Ouvidos Moucos / Ministério Público Federal / Áureo Mafra de Moraes / Raul Jungmann / Ministro da Segurança Pública / Denúncia / Procuradoria da República / MPF / Acioli Antonio de Olivo / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Gilmar Mendes

COM MINISTRO

Reitor Ubaldo Balthazar viaja hoje a Brasília para participar de reunião da Associação Nacional das Instituições de Ensino Superior (Andifes). Leva documento sobre a Operação Ouvidos Moucos e a denúncia do Ministério Público Federal contra ele e o professor Áureo Moraes para ser entregue em audiência com o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann.

REPERCUSSÃO

A denúncia da Procuradoria da República contra o reitor Ubaldo Balthazar e o professor Áureo Moraes ganhou destaque na edição de segunda-feira do *Jornal Nacional* da Rede Globo. Na edição de ontem, os veículos da NSC deram ampla cobertura ao caso, redigindo editorial criticando o excesso do MPF, e a Folha de S. Paulo publicou matéria de página inteira sobre a Operação Ouvidos Moucos e a denúncia da Procuradoria, e uma longa entrevista com o professor Acioli Olivo, irmão do reitor Cancellier aposentado do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Ele fala de conversas com o ministro Raul Jungmann e com o ministro Gilmar Mendes.

Diário Catarinense
Nas Redes

Habeas corpus / TRF4 / Professores / UFSC



Enfoque Popular
Everaldo Silveira
"Entidades querem participar"

Entidades querem participar / Reunião / Conselho Consultivo do Hospital Regional de Araranguá / Ricardo Assis Alves / UFSC / Araranguá

ENTIDADES QUEREM PARTICIPAR

Ontem à noite, no auditório do próprio HRA, aconteceu uma reunião do Conselho Consultivo do Hospital Regional de Araranguá, sob o comando do presidente Ricardo Assis Alves. Na pauta, a apresentação do representante sem direito a voto da UFSC Campus de Araranguá / curso de medicina, como participante do conselho. O segundo assunto foi a situação contratual atual Instituto Ideas, que venceu licitação para tocar a policlínica e o HRA. O Conselho queria saber se o Governo está pagando o Ideas, sobre a inauguração da UTI neonatal, e sobre o projeto torre de vídeo. Ao final da reunião, foi dito que as contas do HRA estão em dia; que dia 3 de setembro



inicia a UTI neonatal. O Ideas ainda este vendo data para iniciar a Policlínica Regional. "Estamos buscando ser um mediador entre governo, Ideas e Sindicato da Saúde para haver uma solução pacífica, sem recorrer greve, que só prejudica a sociedade", disse Assis. Por sinal, o Conselho intermediou mesmo e a greve no HRA foi adiada.

Notícias do Dia
Capa e Cidade

"Nunca se livraria da acusação"

Nunca se livraria da acusação / Ex-reitor / Acioli Antonio de Olivo / UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Universidade Federal de Santa Catarina / Prisão / Operação Ouvidos Moucos / Polícia Federal / Educação / Bilhete / Raul Jungmann / Ministro da Segurança Pública / Investigação / PF / Morte / Reitor / Ubaldo Cesar Balthazar / Chefe de Gabinete da Reitoria / Áureo Mafra de Moraes / Ministério Público Federal / Honra funcional / Gilmar Mendes / Sala dos Conselhos / Suicídio / Depressão / Erika Marena

Irmão de ex-reitor
quebra silêncio

Acioli Antonio de Olivo disse que mácula após a ação policial na UFSC levou Luiz Carlos Cancellier a acreditar que nunca se livraria das acusações. PÁGINA 7

'Nunca se livraria da acusação'

Irmão de Luiz Carlos Cancellier afirma que mácula após ação policial levou ex-reitor a se matar

WÁLTER NUNES
FOLHA DE SÃO PAULO

Em setembro de 2017, Acioli Antonio de Olivo, 67, pesquisador aposentado do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), deixou sua casa em São José dos Campos, no interior paulista, para passar uns dias com seu irmão em Florianópolis. Luiz Carlos Cancellier de Olivo, reitor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), apresentava sinais de depressão desde a prisão por um dia na Ouvidos Mucos, operação em que a Polícia Federal dizia dismantelar um esquema milionário de desvios de verbas da educação.

Acioli seria a companhia do irmão nos seus últimos dias de vida. Em 2 de outubro, Cancellier, 59, jogou-se do 7º andar de um shopping da Capital. No bolso trazia um bilhete culpando a operação. "Minha opinião de leigo é que quem matou meu irmão foi a falsa acusação de ter desviado R\$ 80 milhões. O resto tudo ele poderia suportar", diz. "Se ele fosse inocentado juridicamente, nunca seria inocentado de uma mácula que jogaram contra ele."

No dia 15 deste mês, Acioli encontrou Raul Jungmann, ministro da Segurança Pública, e narrou sua versão do episódio e como a investigação atingiu sua família. O relatório final da PF não apresentou provas de que Cancellier teria se beneficiado de um suposto esquema milionário de desvio de verbas na universidade. O irmão do ex-reitor faz críticas aos dois inquéritos da PF que chamaram professores a dar explicações após manifestações sobre a operação policial e a morte de Cancellier.

O reitor da UFSC, Ubaldo Balthazar, e o chefe de gabinete da reitoria, Aureo Mafra de Moraes, acabaram denunciados à Justiça pelo Ministério Público Federal sob a acusação de ofenderem a "honra funcional" da delegada da PF responsável pela Ouvidos Mucos e de terem sido omissos diante de protestos na instituição contra a ação policial. "O ministro Gilmar Mendes [do STF] falou algo muito claro recentemente. Que eles [policiais federais] não têm nenhum cuidado com a honra alheia e são tão cuidadosos quando criticamos os seus."

A PF disse, em nota, que os inquéritos foram instaurados "após representação encaminhada por servidores públicos federais que se sentiram vítimas de possíveis crimes contra a honra diante da exposição de faixas com dizeres tidos como ofensivos nas dependências da UFSC".

"Como já ressaltado, são apurados fatos, visando determinar a materialidade e a autoria de possível crime contra a honra, tratando-se as investigações de uma obrigação legal dentro das atribuições da PF", afirma a instituição. ●



O que eu sei e é claro no inquérito inicial é que, aos olhos de um leigo, não existe nexos causal entre evidências coletadas e as acusações."

Acioli de Olivo, irmão de Luiz Cancellier



Sala dos Conselhos da Universidade Federal de Santa Catarina, na Reitoria, exibe a foto do ex-reitor na parede

Acioli Antonio de Olivo ■ Pesquisador aposentado do Inpe

O sr. esteve com seu irmão pouco antes do suicídio.

Apesar de eu não ser próximo do meu irmão, ele morava em Santa Catarina e eu moro em São Paulo, quis o destino que eu fosse a companhia dele nos últimos sete dias de vida. Eu estava em São José dos Campos (SP) e meu irmão caçula falou: "O Cau (apelido de Cancellier) não está bem. Você pode vir e fazer companhia a ele?" Eu estou aposentado e fui para lá e fiquei na casa dele, conversei muito com ele. Senti que ele estava num processo que — obviamente que não identifiquei que era tão grave — de tristeza muito grande no sentido de que toda a vida acadêmica que ele construiu tinha ido pelo ralo. Tudo que ele fez ao longo da vida, desde aluno, professor, chefe de departamento, diretor da faculdade de Direito e reitor tinha sido jogado no lixo por uma acusação falsa.

Como se manifestava essa depressão?

Quando cheguei lá, conversei um pouco com ele e a partir do dia seguinte fui acompanhá-lo em várias coisas. Ele precisava de documentos, ir em médico — tinha feito uma cirurgia cardíaca seis meses antes. No primeiro dia, quando fomos pegar um táxi, senti que ao sair do apartamento ele olhava para todos os lados para ver se não era reconhecido. Então alugamos um carro para ter maior privacidade. E cada vez que eu saía com ele, ele saía do carro e olhava para frente e para trás. Conversamos a respeito disso. Ele sabia que isso não tinha retorno. Se ele fosse inocentado juridicamente, nunca seria inocentado de uma mácula que jogaram contra ele.

A PF incriminou seu irmão por manter ou nomear professores que fariam parte de uma quadrilha.

Não sei como funciona a burocracia da universidade, então contestar seria leviano da minha parte. O que eu



Irmão do ex-reitor, Acioli fala em "acusação falsa"

sei e é claro no inquérito inicial é que, aos olhos de um leigo, não existe nexos causal entre as provas e evidências coletadas e as acusações. No entanto eu devo ser muito ignorante, tendo em vista que uma juíza — qualificada que deve ser, todo juiz deve ser qualificado — acatou as acusações. Por isso eu me ateno a algo que eu entendo, que é a dor. E a dor me diz que meu irmão foi morto porque a dor dele por uma falsa acusação era maior do que tudo. O resto eu deixo para a Justiça, para os juristas, para os professores da universidade.

Houve uma sindicância sobre a conduta da delegada Erika Marena, responsável pela prisão do seu irmão, e ela foi absolvida.

Não sei se houve uma sindicância. Para ter uma sindicância deve haver uma série de formalidades. Eles se autoinvestigaram. O fato é que me pareceu que eles fizeram algo muito apressado porque eles precisavam rapidamente eximir a delegada, tendo em vista que ela era nomeada para a Superintendência da PF de Sergipe.

CAIO CEZAR/FOF/APPRESS/NO

FEDERICO LADEIRA/FOF/APPRESS/NO

Diário Catarinense - Mobilidade Urbana "Projeto prevê transporte ágil e integrado na Capital"

Projeto prevê transporte ágil e integrado na Capital / Transporte público / Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Florianópolis / Suderf / Observatório de Mobilidade Urbana / UFSC / Consórcio Fênix / Célio Sztoltz / Sistema de integração / Transporte coletivo / Assembleia Legislativa / Jean Kuhlmann / Alesc / Sintraturb / Dionísio Linder / BRT

QUARTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 10

MOBILIDADE URBANA

PROJETO PREVÊ TRANSPORTE ÁGIL E INTEGRADO NA CAPITAL

PROPOSTA EM TRAMITAÇÃO na Alesc mira renovação da frota, tarifa única, ampliação de terminais e corredores de ônibus

GABRIEL LIMA
gabriel.lima@somosnsc.com.br

Após quatro anos de criação, a mudança que prevê integração entre o transporte público da região Metropolitana de Florianópolis, com percursos mais bem planejados, corredores de ônibus, frota renovada e tarifas unificadas, está em tramitação na Assembleia Legislativa. Mesmo se for aprovada, a proposta ainda depende de pendências burocráticas e políticas para liberação do edital de concessão. A Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Florianópolis (Suderf), que elaborou o projeto em conjunto com o Observatório de Mobilidade Urbana da UFSC, diz que tem tentado acelerar os processos para que o novo modelo possa começar a operar no segundo semestre de 2019.

O projeto em discussão indica uma nova concessão para contratar uma ou mais empresas que devem atuar de forma integrada em todas as linhas da região. Consequentemente, os atuais sistemas de transporte municipal e intermunicipal da região serão encerrados. A exceção é Florianópolis, por ter contrato em vigor com o Consórcio Fênix.

De acordo com a proposta repassada pela Suderf, o usuário poderá usar um único cartão nas viagens pelos municípios da região, mesmo se o edital prever a atuação de mais de uma empresa. Também haverá possibilidade de integração tarifária.

As linhas em vigor devem ser alteradas com o aumento no número de troncais: ônibus maiores que devem realizar o trajeto do terminal de Florianópolis para Palhoça e Biguaçu, inclusive com linhas diretas. Também serão criados trajetos que ligam bairros com alta demanda, como Kobrasol e Campinas, em São José, com terminais do continente sem a necessidade de entrar na Ilha e enfrentar a fila das pontes Pedro Ivo e Colombo Salles.

O sistema ainda deve ter recursos tecnológicos que atualmente estão presentes apenas na concessão do município de Florianópolis. Há, por exemplo, previsão de um aplicativo, semelhante ao

Floripa no Ponto, no qual o usuário poderá acompanhar o trajeto do ônibus e a previsão de chegada em tempo real, além de pedir para parar em algum ponto. Também será possível a compra de crédito pelo site e aplicativo com cartão de crédito, débito e boleto.

Essas alterações também impactarão no preço das tarifas. O projeto prevê cinco faixas tarifárias: a mais baixa varia entre R\$ 3,80 e R\$ 4,30 e representa o deslocamento de ônibus dentro do município. Já a mais alta, que deve variar entre R\$ 9 e R\$ 9,70, deve ser cobrada em longos trajetos como, por exemplo, Governador Celso Ramos e Santo Amaro da Imperatriz.

O diretor técnico da Suderf, Célio Sztoltz, afirma que a tarifa média dos usuários do transporte coletivo será reduzida com o novo sistema de integração. O preço deve diminuir para os passageiros que, por exemplo, precisam realizar o trajeto de Palhoça a Biguaçu e antes tinham que viajar para o Centro de Florianópolis para utilizar outro ônibus – pagando também outra passagem. Ele ressalta, porém, que isso não significa que todos os usuários pagarão menos para usar o transporte coletivo.

PROJETO PRECISA DE APROVAÇÕES

Apesar da expectativa, a reestruturação do transporte coletivo da região ainda deve demorar para se tornar realidade. Antes do lançamento do edital de concessão, é necessário realizar alterações na lei de criação da Região Metropolitana de Florianópolis. A principal delas é repassar para a Suderf a responsabilidade pela gestão e fiscalização do transporte público coletivo dos municípios que formam a região, retirando do Departamento de Transportes e Terminais (Deter) a atribuição pelas linhas intermunicipais.

A proposta de alteração da região metropolitana está tramitando na Assembleia Legislativa e aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo deputado estadual Jean Kuhlmann (PSD). Por meio de assessoria, ele disse que ainda não analisou a PLC e deve fazê-lo a partir de 10 de se-



Objetivo do plano é atrair maior número de usuários para os coletivos

“

O projeto é fundamental para reverter a fuga de usuários do transporte público para o transporte individual, que tem dois componentes complicados: quando ocorre em direção ao automóvel aumenta o congestionamento e quando se destina à motocicleta implica em insegurança ao usuário.

WERNER KRAUS JUNIOR,
professor do Observatório de Mobilidade Urbana da UFSC

tembro, quando a Alesc retoma as atividades parlamentares.

Após a aprovação na Alesc, o projeto ainda precisa passar pela assinatura de um convênio de cooperação interfederativo entre o governo do Estado e as prefeituras dos oito municípios envolvidos. Depois, o convênio precisa ser ratificado pelas câmaras de vereadores de cada uma das cidades.

Passadas essas etapas, a Suderf deve assinar um contrato de programa com cada município. Paralelamente, a Suderf está discutindo os detalhes técnicos da concessão, inclusive com a realização de audiências públicas nos próximos meses.

Sindicato diz que melhoria depende de infraestrutura

A proposta de reestruturação do transporte coletivo da Grande Florianópolis é avaliada com ceticismo pelo sindicato que representa os trabalhadores da categoria, o Sintraturb. A principal ressalva é sobre a mudança na concessão sem realizar antes obras de infraestrutura para melhorar o fluxo de veículos na região.

O diretor de comunicação do Sintraturb, Dionísio Linder, conheceu o projeto e analisa que o sistema deve continuar igual ou pode até piorar sem corredores exclusivos de transporte coletivo — previstos apenas a partir da segunda fase.

— Fora do horário de pico, o ônibus sai da estação de Palhoça e leva 17 minutos até chegar no Centro de Florianópolis. Se tiver um corredor exclusivo para ônibus, vai levar esse tempo. Sem um corredor exclusivo, vai continuar levando de duas horas a duas horas e meia nos horários de pico. E só vai resolver quando tiver as canaletas e a faixa exclusiva de ônibus — diz.

Outro problema apontado pelo

dirigente é que pela nova proposta o número de viagens pode aumentar, o que também pode fazer com que os passageiros passem mais tempo dentro do ônibus ou de terminais. Ele cita o exemplo de Santo Amaro da Imperatriz, em que há linhas que fazem longos trajetos, de até 100 km, para o interior do município. Se atualmente os passageiros utilizam apenas um ônibus, esse número pode subir para dois ou até três com a integração do sistema.

Linder também tem receio de que a nova proposta de reestruturação do sistema deixe fora uma parcela dos cobradores, como ocorreu na licitação de Florianópolis.

— Não vamos aceitar como foi em Florianópolis, em que 50% dos cobradores ficaram fora (do projeto de concessão). Não é isso que vai resolver a qualidade do transporte, pelo contrário, já que deve piorar. Em Joinville não tem cobrador e a tarifa é maior que Florianópolis. O cobrador tem o custo mínimo pela quantidade de passageiros — finaliza.

CONFIRA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS PREVISTAS NO PROJETO:

RENOVAÇÃO DA FROTA

Como o novo edital irá definir idade limite para os veículos, a expectativa da Suderf é que a nova concessão do transporte coletivo renove em até 25% da frota logo no início da operação. Após este período, a renovação deverá ser gradual. Além disso, haverá exigência de que parte dos ônibus estejam equipados com ar condicionado. Além disso, o projeto prevê que 5% da frota circule com combustíveis alternativos ao diesel no início da operação. As especificações da frota devem ser importantes para definir se o sistema terá operação de uma ou mais empresas. A Suderf ainda estuda dois modelos: realizar uma única licitação para todas as linhas ou dividi-la em três a quatro lotes, de forma que diferentes empresas tenham que atuar de forma integrada em áreas menores.

CONSTRUÇÃO DE BRT E FAIXA EXCLUSIVA DE ÔNIBUS

A primeira fase do projeto tem como objetivo integrar todas as linhas da região metropolitana com a atual infraestrutura viária. Após a implantação do sistema, há previsão de que algumas obras viárias sejam realizadas

para melhorar o fluxo do transporte público. A principal aposta dos técnicos que elaboraram o projeto é a criação de quatro corredores de transporte coletivo. Dois deles, na BR-101 e Via Expressa, devem ter a estrutura de BRT, com duas faixas exclusivas para ônibus e uma estação de pré-embarque. Também estão previstos dois corredores exclusivos de ônibus que devem ligar Florianópolis aos terminais de Biguaçu e Palhoça.

O primeiro é o corredor Continental Norte, e deve passar pelas ruas Leoberto Leal, Avenida Marinheiro Max Schramm, rua Eurico Gaspar Dutra e a rua Fúlvio Aducci. O outro é o corredor Continental Sul, que abrange a Avenida Presidente Kennedy, a Beira-Mar de São José e a Avenida Ivo Silveira.

O projeto também indica a construção de quatro terminais integrados de ônibus e 11 estações de pré-embarque nas estruturas de BRT na BR-101 e Via Expressa. Como são obras de grande porte, a responsabilidade pelos recursos e pela execução seria do governo do Estado. O diretor técnico da Suderf, Célio Sztoltz, reconhece que o sistema irá depender da capacidade econômica catarinense para otimizar o sistema com as obras viárias.

O que pode mudar no início da operação?



Relembre



Sistema integrado de transporte coletivo entre a Grande Florianópolis (exceto da Capital)



Conexão entre municípios do continente sem passar pelo Ticen



Renovação da frota, com 20% a 25% de ônibus novos



Ar condicionado nas linhas troncais, que fazem ligação entre os terminais urbanos



Cartão único para toda a região com possibilidade de integração tarifária (reembarque)



Veículos que utilizam combustíveis mais limpos e alternativos ao diesel



Compra de crédito pelo site e app com cartão de crédito, débito e boleto



Cinco faixas de tarifa, variando de acordo com o trajeto

- A elaboração do projeto de reestruturação do transporte coletivo da região metropolitana começou em agosto de 2016, alguns meses após a apresentação do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis (Plamus). Para definir detalhes técnicos do projeto, a Suderf buscou apoio dos professores, alunos de mestrado e técnicos em projetos de sistema de transporte que integram o Observatório de Mobilidade Urbana da UFSC.
- A Assembleia Legislativa chegou a receber uma proposta para reestruturação do sistema ainda em 2017, mas a tramitação da pauta foi suspensa a pedido de prefeitos que queriam debater melhor a ideia. Alguns pontos foram reformulados.
- A atual proposta foi aprovada em fevereiro deste ano pela Comitê de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis. O antigo projeto ainda está em tramitação na Alesc sob o nome de PLC 7.3/2017, mas a Suderf explica que governo do Estado deve pedir a suspensão para que seja votado a nova proposta seja votada.

Enfoque Popular - Geral

“Projeto da UFSC realizará pesquisa com idosos do município”

Projeto da UFSC realizará pesquisa com idosos do município / Balneário Arroio do Silva / Secretaria Municipal de Saúde / Universidade Federal de Santa Catarina / Araranguá / Curso de Fisioterapia / Professora / Núbia Carelli Pereira Avelar / Aline Pereira / Ana Lúcia Danielewicz / José Luiz Oliveira

Projeto da UFSC realizará pesquisa com idosos do município

Levantamento será feito por acadêmicos de fisioterapia



Balneário Arroio do Silva

A Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Arroio do Silva tem como grande parceira a Universidade Federal de Santa Catarina – campus Araranguá. O curso de fisioterapia desenvolve projetos no município e, com isso, realiza uma série de ações e atividades na área da saúde.

A próxima ação a ser realizada é uma pesquisa que terá como público alvo os idosos. A ideia é realizar um levantamento de dados para conhecer a realidade do grupo de pessoas acima dos 60 anos. Os acadêmicos irão na casa dos idosos aplicar testes e questionamentos avaliando alguns aspectos como equilíbrio corporal, força e flexibilidade, além de avaliar doenças, medicamentos utilizados, índice de depressão, e entre outros.

O objetivo da pesquisa é identificar e caracterizar em termos de funcionalidade os idosos. Esses dados vão oferecer tanto informações importantes

a nível de pesquisa para a universidade como servirão também para o município preparar ações estratégicas para esta população”, explicou a professora Núbia Carelli Pereira Avelar.

A pesquisa começará a ser feita no final do mês de setembro ou início do mês de outubro. Os acadêmicos do curso, também voluntários, serão preparados para aplicar o questionário.

“Além das questões da funcionalidade, a gente também vai entrevistar os idosos com relação a percepção deles sobre o lugar de moradia. Serão aplicadas algumas questões sobre segurança local, infraestrutura e acessibilidade”, completou a professora Ana Lúcia Danielewicz.

O projeto é realizado pelo curso de fisioterapia da UFSC, através da coordenação das professoras Núbia e Ana Lúcia, e terá o apoio da secretaria de saúde e do setor de fisioterapia do município através da fisioterapeuta Aline Pereira.

“Além das questões da funcionalidade, a gente também vai entrevistar os idosos com relação a percepção deles sobre o lugar de moradia. Serão aplicadas algumas questões sobre segurança local, infraestrutura e acessibilidade”

Ana Lúcia Danielewicz

“A importância desta parceria, além das outras parcerias que temos com a Universidade Federal, é que vai fazer um perfil epidemiológico, ou seja, um raio-x, um diagnóstico da terceira idade do nosso município. Os dados fornecidos irão nos ajudar a planejar a saúde”, disse o secretário de saúde, José Luiz Oliveira.

PESQUISA SERÁ FEITA NA CASA DOS IDOSOS

Em virtude do projeto, quem

tem 60 anos ou mais devem ficar atentos ao chamado. Com o início da pesquisa, os acadêmicos irão ligar para os idosos para informar sobre a pesquisa que será realizada na casa. Os acadêmicos irão para as ruas identificados, com crachá da universidade, e acompanhados de agentes comunitários.

A secretaria de saúde, desde já, pede a compreensão e para que os idosos atendam os universitários que irão aplicar a pesquisa.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Juíza que prendeu reitor vai analisar denúncia contra sucessor dele na UFSC](#)

[Reitor da UFSC se manifesta sobre denuncia por injúria contra delegada da PF](#)

[TRF nega trancamento de investigação sobre denuncia por injúria contra reitor da UFSC](#)

[TRF-4 rejeita pedido para trancar investigação e denúncia contra reitor e chefe de gabinete da UFSC](#)

[Vacina antirrábica para cães em SCS](#)

[Morre o farmacêutico Aurélio Oening de Gravatal](#)

[SBPC-SC divulga nota de repúdio sobre denúncias do MPF contra integrantes da UFSC](#)

[Hospital Universitário da UFSC promove ação no Dia Nacional de Combate ao Fumo](#)

[Vítimas de acidente no Centrosul eram uma moradora de rua e um estudante da UFSC](#)

[Motociclista e casal envolvidos em acidente com mortes são identificados em Florianópolis](#)

[Eleições SC: confira a agenda dos candidatos ao governo nesta quarta-feira](#)

[Reestruturação do transporte público na Grande Florianópolis deve renovar até 25% da frota](#)

[A poesia não precisa de nome](#)

[15ª Competição Fórmula SAE BRASIL bate recorde de inscrições](#)

[UFSC E OAB dizem que processo do MPF contra professores é ataque à liberdade de expressão](#)